



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DE ACEIROS ABANDONADOS UTILIZANDO PLANTIO EM NÚCLEOS E HIDROGEL, TRÊS MARIAS - MG

Wesley da Silva Fonseca^{1*}, Sebastião Venâncio Martins¹, Lucas de Siqueira Cardinelli²

1. Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 36570-000, Brasil. 2 Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Universidade Estadual de Campinas *Correspondência para wesley.fonseca@ufv.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Pôster

O estudo foi desenvolvido pelo LARF-UFV em propriedade da Gerdau em Três Marias, MG, visando à restauração ecológica de antigos aceiros. Os solos dos aceiros apresentam baixa fertilidade, são arenosos e fortemente compactados. Outro fator limitante a sobrevivência de mudas nos aceiros é a forte estiagem e estresse hídrico acentuado. O experimento teve três tratamentos: T1 – núcleo de mudas plantadas com hidrogel; T2 – núcleo de mudas cobertas com serapilheira; T3 – núcleo de mudas com hidrogel e cobertas com serapilheira. Cada tratamento teve três repetições que foram os núcleos de mudas na forma de um quadrado de 1 x 1 m com cinco mudas. Foram utilizadas as espécies nativas de rápido crescimento: tamboril (*Enterolobium contortisiliquum* (Vell) Morong), angico-vermelho (*Anadenanthera macrocarpa* (Benth.) Brenan), embaúba do Cerrado (*Cecropia pachystachya* Trécul), ingá (*Inga edulis* Mart.) e mutamba (*Guazuma ulmifolia* Lam.). Aos 12 meses após a implantação o experimento foi avaliado. Quanto à sobrevivência e altura das mudas, não houve diferença significativa entre os tratamentos T3 e T1, que foram significativamente superiores ao tratamento T2. Já para o diâmetro das mudas ao nível do solo, as diferenças foram significativas entre todos os tratamentos, com T3 > T1 > T2. Entre as espécies *Anadenanthera peregrina*, *Enterolobium contortisiliquum* e *Guazuma ulmifolia* apresentaram as maiores taxas de sobrevivência. As maiores mortalidades das mudas de *Inga edulis* e *Cecropia pachystachya* explicam-se por serem espécies típicas de áreas úmidas e, portanto, foram menos resistentes a estiagem e estresse hídrico nos aceiros. Ficou evidente a necessidade de uso do hidrogel puro ou com cobertura morta no plantio de mudas para restauração ecológica dos aceiros, e que *A. peregrina*, *E. contortisiliquum* e *G. ulmifolia* apresentam maior potencial de uso como espécies nucleadoras em áreas de forte compactação solo e submetidas a estiagem prolongada.

Os autores agradecem a Gerdau pelo apoio financeiro (Projeto Gerdau/LARF-UFV/SIF).